

Qualidade de vida e instrumentos de avaliação em saúde materna

Rosalinda Asenjo López Berti*, Lislaine Aparecida Fraccolli, D.Sc.**, Danielle Freitas Alvim de Castro***

Enfermeira, Mestranda em Ciências pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, Docente da Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal de Uberlândia, Membro do grupo de pesquisa Modelos Tecno-Assistenciais do Departamento de Saúde Coletiva da Escola de Enfermagem da USP, Membro ativo da ONG "Missão África", **Enfermeira, Profª. Departamento de Saúde Coletiva da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, Coordenadora do grupo de pesquisa Modelos Tecno-Assistenciais do departamento de Saúde Coletiva da Escola de Enfermagem da USP, *Doutoranda em Ciências pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, Membro do grupo de pesquisa Modelos Tecno-Assistenciais do departamento de Saúde Coletiva da Escola de Enfermagem da USP*

Resumo

A qualidade de vida é um construto que vem assumindo importância relevante nos últimos anos, concomitantemente existe um crescimento no número de instrumentos para mensurar a qualidade de vida (QV). Durante a gestação, alguns instrumentos de QV são utilizados no período de pré-natal e pós-parto, dentre eles instrumentos genéricos ou instrumentos específicos, em diferentes países e de forma esporádica. Foi realizado um levantamento bibliográfico de artigos científicos nacionais e internacionais para esclarecer de maneira coerente o assunto em questão. Assim, 140 artigos foram selecionados, destes somente 10 artigos responderam à questão central da pesquisa. As categorias que emergiram foram: A qualidade de vida da gestante e os sintomas de náuseas e vômitos, violência sexual, sintomas de depressão, e adaptação à gravidez e a percepção da gestante de modo geral de sua qualidade de vida. Concluímos que este estudo pode contribuir no estímulo da utilização de instrumentos de qualidade de vida em gestantes, na aquisição de subsídios reais, para implantação de programas, estratégias de atendimento e intervenção adequada à realidade das gestantes.

Palavras-chave: qualidade de vida, gravidez, avaliação de programas e instrumentos de pesquisa, pré-natal, pós-natal.

Abstract

Quality of life and tools of assessment in maternal health

Quality of life is a construct that has assumed great importance in recent years, there is a concomitant increase in the number of instruments to measure quality of life (QL). During pregnancy some instruments of QL are used in the pre-natal and post-partum, among them we have generic or specific instruments, in different countries and sporadically. We conducted a literature review of national and international scientific articles aiming at to clarifying the issue at hand. Thus, a total of 140 articles were selected, but only 10 answered to the central research question. The categories that emerged were: the quality of life of the pregnant woman and the symptoms of nausea and vomiting, sexual violence,

Artigo recebido em 21 de agosto de 2013; aceito em 13 de dezembro de 2013.

Endereço de correspondência: Rosalinda Asenjo López de Berti, Av. Cursino 104/114, 01046-010 São Paulo SP, E-mail: rosalinda@estes.ufu.br, dani_facastro@hotmail.com

symptoms of depression, adaptation to pregnancy and the perception of the pregnant woman regarding her quality of life in general. We concluded that this study may contribute to stimulate the use of instruments for quality of life in pregnant women, to acquire subsidies, for implementation of programs and appropriate care strategies and intervention to the reality of pregnant women.

Key-words: quality of life, pregnancy, evaluation of research programs and tools, prenatal, postnatal.

Resumen

Calidad de vida y los instrumentos de evaluación en salud materna

La calidad de vida es un constructo que ha adquirido gran importancia en los últimos años, hay un aumento concomitante en el número de instrumentos para medir la calidad de vida (CV). Durante el embarazo algunos instrumentos de CV fueron usados durante el período prenatal y postparto, entre ellos instrumentos genéricos y específicos, en diferentes países y de forma esporádica. Se realizó una revisión bibliográfica de artículos científicos nacionales e internacionales para aclarar el tema en cuestión. Así, se seleccionaron un total de 140 artículos, pero sólo 10 respondieron a la pregunta central de la investigación. Las categorías que surgieron fueron: La calidad de vida de la mujer embarazada y los síntomas de náuseas y vómitos, la violencia sexual, los síntomas de la depresión, la adaptación al embarazo y la calidad de vida, en general, percibida por la mujer embarazada. Se concluye que este estudio puede contribuir a estimular el uso de instrumentos de calidad de vida en mujeres embarazadas, en la adquisición de subsidios reales, para la implementación de programas y estrategias de atención e intervención adecuada a mujeres embarazadas.

Palabras-clave: calidad de vida, embarazo, evaluación de programas e instrumentos de investigación, prenatal, postnatal.

Introdução

A gravidez é um período de profundas transformações e, embora seja um processo fisiológico, cada mulher reage às mudanças advindas desse processo de forma particular. Nesse período fatores como história pregressa, o desejo ou não da gravidez tem influencia em sua qualidade de vida (QV).

Considera-se que as condições sociais, econômicas e demográficas, bem como fatores biológicos, obstétricos e patológicos interferem no desenvolvimento de uma gestação saudável. Essas gestantes precisam ser preparadas para a maternidade, desde o início da gestação, recebendo orientações e esclarecendo dúvidas, principalmente quanto ao nascimento, objetivando compreender o momento do parto como um processo natural, capaz de superar o medo da dor e alcançar a realização da maternidade [1].

Discutir fatores que afetam a saúde da gestante significa valorizar parâmetros ampliados de cuidado em saúde da mulher, além do controle de sintomas e necessidades durante a gestação. Além disso, faz-se importante definir problemas e lacunas do serviço, implantar estratégias efetivas para a QV da gestante e estabelecer prioridades.

Ao analisar as necessidades das gestantes e sua percepção em quanto ao bem estar durante este

período, Souza [2] afirma que “para satisfazer a gestante, é imprescindível conhecer suas necessidades, expectativas e percepções”.

Um conceito que tem abrangido de maneira ampliada o construto qualidade de vida é o conceito da Organização Mundial da Saúde (OMS) [3], que criou um grupo para desenvolver a medição da QV, propondo a seguinte definição: “A Qualidade de Vida é a percepção do indivíduo da sua posição na vida, no contexto da sua cultura e no sistema de valores em que vive e em relação a suas expectativas, seus padrões e suas preocupações”.

Este conceito abrange a complexidade do construto e inter-relaciona o meio ambiente com aspectos físicos, psicológicos, nível de independência, relações sociais e crenças pessoais. Desse modo, entrelaça três aspectos fundamentais:

Subjetividade: a perspectiva do indivíduo é o que está em questão. A realidade objetiva só conta à medida que é percebida pelo indivíduo.

Multidimensionalidade: a qualidade de vida é composta por várias dimensões - física, mental, social, etc.

Presença de dimensões positivas e negativas: para uma ótima QV, é necessário que estejam presentes alguns elementos, por exemplo, a mobilidade, e outros se façam ausentes, por exemplo, a dor [4].

Portanto, a qualidade de vida é um conceito amplo que envolve de maneira complexa a saúde física, o estado psicológico, o nível de independência, as relações sociais as crenças pessoais dos indivíduos e suas relações com características predominantes [3].

Na atualidade existem duas formas de mensurar a qualidade de vida por meio de instrumentos genéricos e instrumentos específicos. Os genéricos são utilizados na avaliação de qualidade de vida da população em geral, sendo mais apropriado a estudos epidemiológicos, planejamento e avaliação do sistema de saúde. Os mais utilizados no mundo são: The Medical Outcomes Study 36 – Item Short Form Health Survey (SF-36) e o WHOQOL-100 da OMS [3-5]. Já os instrumentos específicos são capazes de avaliar, de forma individual e específica, determinados aspectos da qualidade de vida.

O interesse crescente pela avaliação da QV e os instrumentos para mensurá-la é, em parte, decorrente de novos conceitos de saúde que foram elaborados por conferências Internacionais de Promoção da Saúde, constituindo um novo modo de ver a saúde e a doença, rompendo a hegemonia do modelo biomédico [4,5].

A utilização de instrumentos de qualidade de vida em gestantes se faz necessária para a implantação de programas e estratégias de atendimento e intervenção adequadas à realidade das gestantes, uma vez que estes instrumentos de avaliação fornecem subsídios que auxiliam na avaliação ampliada do período gestacional [6].

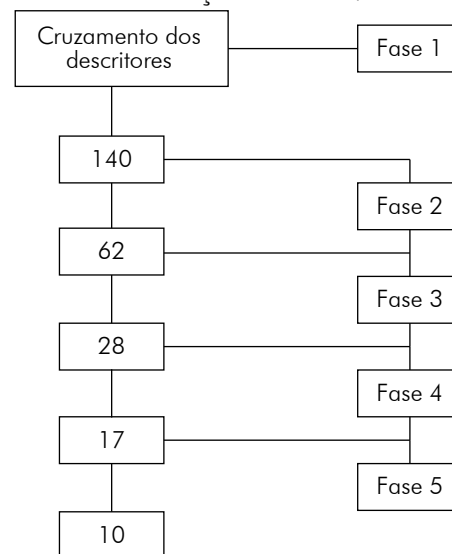
Tendo em vista as potencialidades que a avaliação de QV no período gestacional possa ter, este estudo teve como finalidade levantar na literatura trabalhos que fizeram uso de instrumentos de avaliação de QV neste período.

Material e métodos

O presente estudo utilizou o método da pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa baseada na metodologia da revisão da literatura sobre instrumentos de avaliação de qualidade de vida em gestantes [6]. A pesquisa realizada usou a estratégia de levantamento bibliográfico de artigos publicados com o auxílio do operador booleano “and” com os seguintes termos de busca: “qualidade de vida”, “avaliação de programas e instrumentos de pesquisa”, “pré-natal” e “pós-natal” por meio de busca eletrônica nos bancos de dados, Pubmed, Psycinfo,

Dedalus e Cinahal. Nesta pesquisa, o período compreendeu a literatura publicada entre 2008 e 2011.

Figura 1 - Fases da seleção dos dados.



Fonte: Berti RAL. Diagrama do cruzamento de descritores relacionados a instrumentos de avaliação de qualidade de vida em gestantes. São Paulo: EEUSP; 2013.

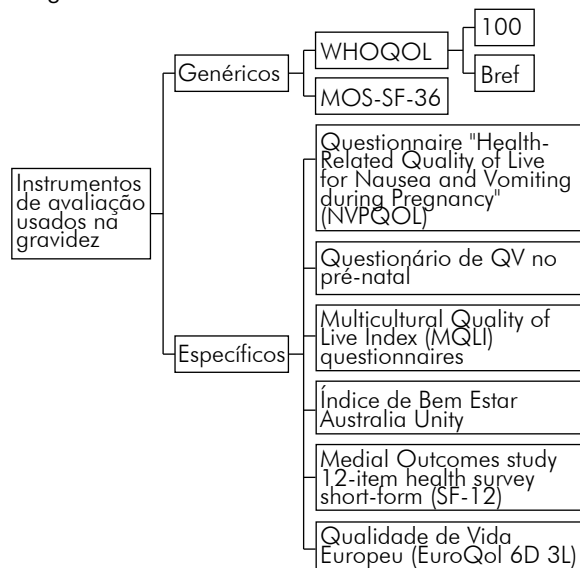
Para a busca foram selecionados 140 artigos, lidos 17 artigos, no entanto apenas 10 que responderam à questão central da revisão foram utilizados. Critérios considerados para a inclusão do artigo foram os seguintes: artigos que fossem publicados em português e inglês. Artigos pertinentes ao tema proposto que contemplassem os objetivos deste estudo. Foram excluídos artigos em outros idiomas, relatos de casos e artigos que não eram pertinentes ao tema.

Resultados

Na Figura 2 apresentamos os tipos de instrumentos que foram utilizados durante a gravidez: entre os instrumentos genéricos foram utilizados o WHOQOL – Brief, e o MOS-SF36 e entre os instrumentos de qualidade de vida específicos em gestantes foram: *Health Related Quality of Life for Nausea and Vomiting* (NVPQoL), Questionário de Qualidade de Vida no Pré-Natal, *Multicultural Quality OfLife Index* (MQLI) questionnaires, Índice de bem estar Australia Unity e Qualidade de Vida Europeu (EuroQoL 6D 3L).

Apesar da existência de uma preocupação em relação à maternidade e seus cuidados, poucas são as pesquisas relacionadas à qualidade de vida da gestante em seu contexto social, cultural e psicológico.

Figura 2 - Tipos de instrumentos utilizados para avaliar gestantes.



Fonte: Berti RAL. Diagrama de instrumentos genéricos e específicos de avaliação utilizados na gravidez: revisão integrativa da leitura. São Paulo: EEUSP; 2013.

O Quadro 1 descreve os instrumentos de qualidade de vida utilizados em gestantes de diferentes países, apresentando referência dos autores, tipos de instrumentos de qualidade de vida utilizados no período da gravidez, e os anos em que foram publicados. Desse total de publicações selecionadas encontramos: uma publicação em 2008, cinco publicações em 2009, duas publicações em 2010 e duas em 2011.

Esses instrumentos abordaram diferentes focos temáticos dentro período gestacional da mulher visando avaliar à qualidade de vida. Entre os temas abordados estão: A adaptação da gestante durante o período pré-natal, a violência sexual, a validação do instrumento WHOQOL-bref entre as mulheres após parto, validação do instrumento específico para sintomas de náuseas e vômitos, qualidade de vida em gestantes com retardo uterino, qualidade de vida em gestantes atendidas em uma maternidade social, gestantes assistidas pela estratégia saúde da família e a qualidade de vida em gestantes que apresentam sintomas depressivos.

A violência sexual foi avaliada com os instrumentos Medical Outcomes Study 12-item health survey short-form (SF-12-) + questionário sobre violência e dados demográficos e sua associação com autopercepção de saúde entre mulheres grávidas, analisando que o histórico de violência sexual durante a gestação apresenta alta prevalência de 39,1%, diminuindo a autopercepção de saúde [7].

A violência durante a gestação, de acordo com a pesquisa, provoca efeitos psicológicos negativos sendo apontado como agressor o parceiro. Estudos mostraram também que as gestantes que sofreram stress por violência apresentam experiências dissociativas e amnésia das vivências traumáticas associado à incapacidade das vítimas de elaborar e sair de situações de violência doméstica [8].

Para a pesquisa que avaliou os sintomas mais comuns de náuseas e vômitos, durante a gestação, foi utilizado o instrumento "Health-Related Quality of Life for Nausea and Vomiting during Pregnancy" (NVPQOL), identificando que o impacto de náuseas e vômitos influencia de forma considerável a capacidade de executar atividades diárias habituais, afetando a vida familiar, o funcionamento social e elevando os níveis de estresse. Além disso, prejudica o sono e o desempenho no trabalho e incapacitando a mulher de suas atividades normais [9].

Segundo Bijlenga *et al.* [10], gestantes com retardo de crescimento uterino (CIUR), considerado uma gravidez de alto risco, em que é indicada a indução do parto, foram utilizados os instrumentos Short-Form (FS-36) + qualidade de vida europeu (EuroQol 6D 3L)+ escala de depressão (HADS), concluindo que esse tipo de cirurgia em gestantes não afetou de forma considerável a QV da gestante.

No Brasil, a avaliação da qualidade de vida em gestantes assistidas pela Estratégia Saúde da Família foi realizada por Castro [11], que analisou as potencialidades do instrumento WHOQOL-bref, durante o pré-natal, na qual a pesquisadora sugere que este instrumento poderia ser empregado como tecnologia de monitoramento da clínica ampliada na assistência pré-natal a gestantes.

O instrumento de qualidade de vida em gestante mais utilizado foi o WHOQOL-bref, em conjunto com outros instrumentos conforme mostra o Quadro 1 acima citado. Esse instrumento foi criado pelo grupo de qualidade de vida da OMS [3]. E o instrumento de qualidade de vida Medical Outcomes Study (MOS-SF36) ficou em segundo lugar como instrumento mais utilizado em gestantes.

Segundo Lima e Webster [12-13] que utilizaram os instrumentos como o (HRQol)+ (MOS-SF 36) Whoqol-bref+ índice de depressão pós-parto de Edimburgo+ Índice de Bem Estar Australiana Unity. A depressão pós-parto é um distúrbio do humor de grau moderado e severo sendo detectada entre a sexta e oitava semana pós-parto influenciando de forma negativa a qualidade de vida durante o puerpério da mulher.

Quadro 1 - Sumarização das publicações selecionadas.

Portais e bases de dados	Assuntos abordados: Gestantes e QV	Instrumentos de QV	Autores /Publicações
Pubmed	Development of a Chinese short form of the prenatal self-evaluation Questionnaire.	Questionário de autoavaliação do pré-natal para adaptação a gravidez visando a QV.	Lin CT, Cheng CP, Kuo SH, Chou FH. J Clin Nurs 2009;18(5):659-66.
	An assessment of maternal quality of life in the postpartum period in southern Brazil: a comparison of the two questionnaires.	WHOQOL-Bref and Multicultural Quality of Life Index (MQLI) questionnaires	Zubaran C, Foresti K, Schumacher MV, Muller LC, Amoretti AL. Clinics (São Paulo) 2009;64(8):751-6.
	Sexual violence and its association with health self-perception among pregnant women.	Medical Outcomes Study 12-item health survey short-form (SF-12-®) + questionário sobre violência e dados demográficos.	Aquino NM, Sun SY, Oliveira EM, Martins MG, Silva JF, Mattar R. Rev Saúde Pública 2009;43(6):954-60.
	Validation of the WHOQOL-bref among women following childbirth	Whoqol-bref+ índice de depressão pós-parto de Edimburgo+ Índice de Bem Estar Australiana Unity.	Webster J, Nicholas C, Velacott C, Cridland N, Fawcett L. Aust N Z J Obstet Gynaecol 2010;50(2):132-7.
Psycoinfo	Validation of the nausea and vomiting of pregnancy specific health related quality of life questionnaire.	questionnaire "Health-Related Quality of Life for Nausea and Vomiting during Pregnancy" (NVPQOL)	Lacasse and Bérard 2008. Research Center, CHU Sainte-Justine, Montreal, Quebec, Canada. Periódics. Quality of life research
	Maternal health-related quality of life after induction of labor or expectant monitoring in pregnancy complicated by intrauterine growth retardation beyond 36 weeks.	Short-Form (FS-36) + qualidade de vida europeu (EuroQol 6D 3L+ escala de depressão(HADS).	Denice Bijlenga et al. Department of social Medicine, Academic medical Center. Amsterdam, The Netherlands, 2011. Periodics quality of life research.
Dedalus	Qualidade de vida relacionada à saúde da mulher grávida: dados preliminares.	Medical Outcomes Study (MOS-SF36)	Dias CM. Trabalho de evento. Resumo - Nacional. São Paulo: Escola de Enfermagem da USP; 2009.
	Qualidade de vida relacionada à saúde de mulheres gestantes atendidas em uma maternidade social	Medical Outcomes Study (MOS-SF36)	Murata M. Trabalho de evento. Resumo - Nacional. São Paulo: Escola de Enfermagem da USP; 2009.
	Qualidade de vida de gestantes assistidas pela estratégia saúde da família.	WHOQOL Bref + questionário sociodemográfico	Castro DFA. Dissertação de mestrado. São Paulo: Escola de Enfermagem da USP; 2010.
	QV relacionada à saúde de mulheres grávidas com sintomas depressivos	Health related Qol of life (HR-Qol)+ Medical outcomes study 36-item short form health survey (MOS-SF 36)	Lima MOP. Tese de Doutorado. São Paulo: Escola de Enfermagem da USP; 2011

Fonte: Portais e Banco de dados: Pubmed; Psycoinfo e Dedalus. São Paulo, 2012.

Conclusão

A compreensão da QV no período gestacional leva-nos a ampliar nossa visão de mundo visando à integralidade, fornecendo subsídios para a intervenção dos cuidados neste processo gestacional em que ocorrem grandes mudanças tanto biológicas, físicas e psíquicas na mulher.

Acredita-se que as informações geradas a partir dos instrumentos utilizados, servem como indicadores que avaliam a eficácia, a eficiência e o impacto de determinados tratamentos; comparam os procedimentos; avaliam custos e benefícios dos serviços prestados; definem estratégias na área da saúde e monitoram a qualidade de vida dos indivíduos, neste caso específico das gestantes.

A utilização de instrumentos tanto genéricos como específicos ajudariam a avaliar as necessidades de saúde que não se restringem aos cuidados biológicos e são articuladas às condições sociais, demográficas e psicológicas da gestante. Protegendo assim os grupos que são considerados mais vulneráveis.

Referências

1. Lima YMS, Moura MAV. Consulta de enfermagem pré-natal: a qualidade centrada na satisfação da cliente. *Revista de Pesquisa: cuidado é fundamental* 2005;9(1/2):93-9.
2. Souza JG. Consulta de Enfermagem à gestante: o olhar e o fazer crítico para a resolutividade. [Dissertação]. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro; 1996.
3. World Health Organization (WHO). The WHOQOL Group. The World Health Organization Quality of Life Assessment (WHOQOL): position paper from the World Health Organization. *Social Sci Med* 1995;41(10):1403-9.
4. Fayers PMD. *Quality of life. Assessment, analysis and interpretation*. Chichester: John Wiley; 2000.
5. Rodrigues-Neto JFR, Ferreira GC. Qualidade de vida como medida de desfecho em saúde. *Rev Méd Minas Gerais* 2003;13(1):42-6.
6. Kude VMM. Como se faz um projeto de pesquisa qualitativa em Psicologia. *Psico* 1997;28(1):9-34.
7. Aquino NM, Sun SY, Oliveira EM, Martins M da G, Silva JF, Mattar R. Sexual violence and its association with health self-perception among pregnant women. *Rev Saúde Pública* 2009;43(6):954-60.
8. Mozzambani ACF, Ribeiro R L, Fuso FS, Fiks JP, Mello MF. Gravidade Psicopatológica em mulheres vítimas de violência doméstica. *Rev Psiquiatr Rio Gd Sul* 2011;33(1):43-7.
9. Lacasse A, Bérard A. Validation of nausea and vomiting of pregnancy specific health related QoL questionnaire. *Health Qual Life Outcomes* 2008;6:32.
10. Bijlenga D, Boers KE, Birnie E, Mol BW, Vijgen SC, Van der Post JA, et al. Maternal health-related quality of life after induction of labor or expectant monitoring in pregnancy complicated by intrauterine growth retardation beyond 36 weeks. *Qual Life Res* 2011;20(9):1427-36.
11. Castro DFA. Qualidade de vida de gestantes Assistidas pela Estratégia Saúde da Família [Dissertação]. São Paulo: Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 2010.
12. Lima MOP. Qualidade de vida relacionada à saúde de mulheres grávidas com sintomas depressivos. [Tese]. Escola de Enfermagem da USP: São Paulo; 2011.
13. Webster J, Nicholas C, Velacott C, Cridland N, Fawcett L, Aust NZJ. Validation of the WHOQOL-bref among women following childbirth. *Obstet Gynaecol* 2010;50(2):132-7.